

X Fórum Nacional das Transferências e Parcerias da União

Um universo de possibilidades para a gestão pública

REALIZAÇÃO



PATROCÍNIO-MASTER



PATROCÍNIO



APOIO



CO-REALIZAÇÃO



Sudeco, IFMT e IFMS: revolucionando as vistorias de convênios de obras

André Celso Lima

Coordenador de Acompanhamento e Avaliação de
Execução de Projetos

Stenio Barboza

Coordenador de Projetos de Desenvolvimento
Regional



Histórico

1ª Fase (1967 a 1990)

CRIAÇÃO

- Decreto-Lei nº 292, de 20 de fevereiro de 1967, extinguiu a Fundação Brasil Central (FBC) e criou a Superintendência do Desenvolvimento do Centro-Oeste (SUDECO) - Governo Presidente Castelo Branco;

OBJETIVO

- Integrar a região Centro-Oeste ao desenvolvimento econômico Nacional

CENÁRIO

- Mudança da Capital para Brasília em 1960;
- Região Centro-Oeste Baixa densidade populacional;
- Economia pouco diversa;
- Infraestrutura precária;
- Isolamento físico e econômico;
- Cases de sucesso com a criação da SUDENE(1959) e SUDAM (1966).



Histórico

1ª Fase (1967 a 1990)

EXTINÇÃO

- Lei nº 8.029, de 12 de abril de 1990, durante o governo de Fernando Collor de Mello

CENÁRIO

- Adoção de políticas de ajuste fiscal;
- Implementação de reformas foco no enxugamento da máquina pública;
- Incorporação ao MI como SCO;
- Grave crise econômica;

IMPACTO

- Descontinuidade de políticas regionais estruturadas;
- Enfraquecimento da articulação;
- Perda de capacidade institucional para planejamento
- Gerando dependência de fundos Constitucionais e iniciativas isoladas.

Histórico

2ª Fase (2011 - atual)

RECRIAÇÃO

Lei Complementar nº 129/2009, com instalação efetiva a partir do Decreto nº 7.471/2011, como autarquia vinculada ao MIDR.

CENÁRIO

- Crescimento econômico robusto na primeira década;
- Valorização do Estado na promoção do Desenvolvimento Econômico e Social;
- Necessidade de retomar as Políticas de Desenvolvimento Regional
- Necessidade de retomada de políticas de redução das desigualdades regionais;
- Fortalecimento das cadeias produtivas, inovação tecnológica e infraestrutura.
- Demanda por uma instituição com capacidade técnica e operacional para gerir políticas públicas voltadas ao desenvolvimento da região

Histórico

2ª Fase (2011 - atual)

DESAFIOS INICIAIS

Recuperação da capacidade institucional após 20 anos de extinção;

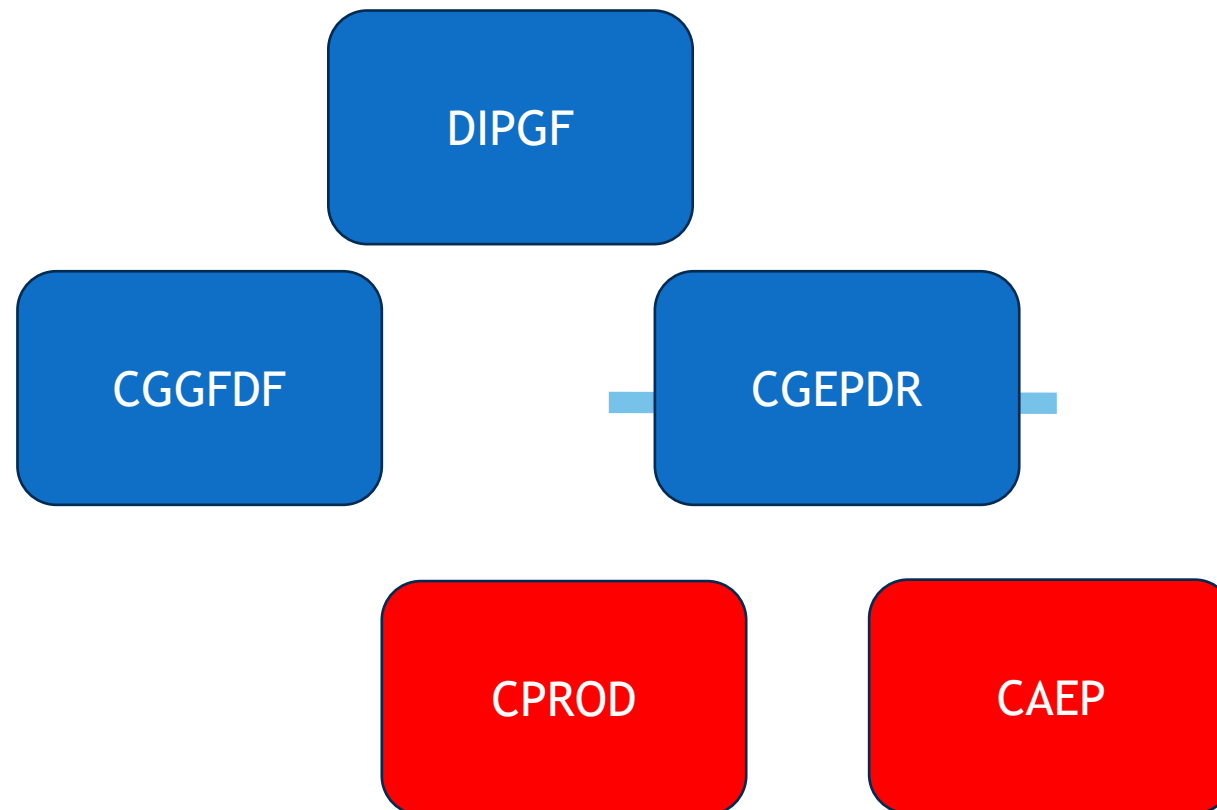
Superar a visão de que o desenvolvimento regional poderia ser conduzido sem planejamento estruturado;

Relevância política e técnica frente aos demais órgãos federais e atores regionais.

MISSÃO ATUAL

"Promover o desenvolvimento regional sustentável e incluyente, por meio da articulação, planejamento e execução de políticas públicas que contribuam para a redução das desigualdades e o fortalecimento da economia do Centro-Oeste.

Quem somos nessa história?





CENÁRIO

- Redução expressiva da força de Trabalho;
- Aumento na quantidade de Convênios;
- Aumento do passivo como consequência.

PRIMEIRAS MEDIDAS

- Consulta à Diretoria de Transferências e Parcerias da União(DTRU) em 2022;
- Consulta da Legislação aplicada aos Convênios.

Portaria Conjunta nº 33/2023

Art. 81. A execução do instrumento será acompanhada por representantes do concedente ou mandatária. (...)

§ 2º O concedente ou a mandatária, no exercício das atividades de acompanhamento dos instrumentos, deverá utilizar os aplicativos disponibilizados pelo órgão central do Transferegov.br, e poderá:

I - valer-se do apoio técnico de terceiros;

II - delegar competência ou firmar parcerias com outros órgãos ou entidades que se situem próximos ao local de aplicação dos recursos, com tal finalidade; e

AVALIAÇÃO DE VIABILIDADE



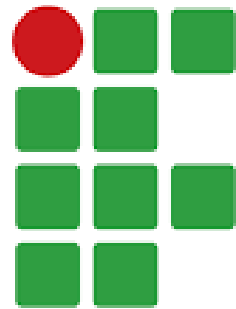
ESTUDO CRITERIOSO

- Avaliação dos custos envolvidos no processo de Vistorias;
 - Avaliação do custo por região (série histórica);
- Identificação de potenciais parceiros.

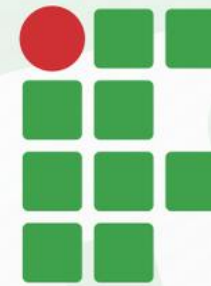
PRIMEIRAS OPÇÕES

- CAIXA - CPS serviços extraordinários;
- Firmar um TED.

PARCEIROS PERFEITOS



**INSTITUTO
FEDERAL**
Mato Grosso



**INSTITUTO
FEDERAL**
Mato Grosso do Sul

Ofereceram mais que resolver o nosso problema.

Projeto Piloto

OBJETIVO X PROPOSTA



- a) Atestar a execução do objeto e sua funcionalidade de forma técnica;
- b) Relatório fotográfica do objeto vistoriado;
- c) Possibilitar a redução do passivo de Convênios a serem vistoriados.

- a) Expertise Técnica;
- b) Conhecimento da realidade local;
- c) **Proporcionar aprendizado prático e objeto de pesquisa para alunos dos cursos técnicos.**

1º PROJETO: Desenvolvimento Regional no Itinerário Formativo da Educação Profissional.

Prof.ª Dr.ª Sandra Maria de Lima

Surgiu um Modelo de colaboração.

Nossa necessidade se ligou a nossa missão: DESENVOLVIMENTO REGIONAL.

Instrumentos Firmados e Custo

TED	Valor Total (R\$)	Qtd. Convênios	Valor Global Total	Custo médio / Convênio	Custo TOTAL / Valor global
TED IFMT Piloto (TED nº 008/2022)	7.256,36	1	5.500.000,00	7.256,36	0,13%
TED IFMT 2023 (TED nº 7/2023)	320.586,09	31	40.251.192,72	10.341,49	0,80%
TED IFMT 2024 (TED Nº 970036/2024)	131.351,62	9	71.990.567,42	14.594,62	0,18%
TED IFMS 2023 (TED Nº 947374/2023)	327.683,39	25	24.493.067,12	13.107,34	1,34%
TOTAL	786.877,46	66	142.234.827,26	11.922,39	0,55%

CUSTO SUDECO
2022 - R\$ 16 mil
2024 - R\$ 22 mil

CUSTO CAIXA
R\$ 4.500,00 a R\$
23.000,00*

* somente a vistoria

RESSALVA IMPORTANTE

PROBLEMA RESOLVIDO?

- Art. 4º Para a celebração de convênios, os órgãos e entidades da administração pública federal deverão dispor de estrutura física e equipe técnica adequadas para:
- (...)
- § 1º Quando não dispuserem de capacidade técnica e operacional para celebração, acompanhamento e análise da prestação de contas final de convênios, os órgãos e entidades da administração pública federal poderão, observados os dispositivos legais que tratam da matéria, contratar:
(...)
- II - prestadores de serviços, para atuarem como apoiadores técnicos na verificação de peças técnicas e documentais, acompanhamento da execução e avaliação da prestação de contas final dos convênios (Redação dada pela Portaria Conjunta MGI/MF/CGU nº 29, de 22 de maio de 2024).
- § 2º Para viabilização do disposto no inciso II do § 1º, os serviços dos apoiadores técnicos não poderão configurar a execução por meio de mandato, **cabendo aos órgãos e entidades concedentes manter a responsabilidade final pelas atividades de sua atribuição.**

COLHENDO OS RESULTADOS

Produtos acadêmicos:

- Relatórios técnicos com descrição do objeto construtivo
- Documentação da condução da visita técnica
- Registro de lições aprendidas
- Resumos expandidos para apresentação em eventos científicos



RESULTADOS

Principais resultados:

- Superação do desafio das vistorias in loco
- Enriquecimento da formação dos estudantes
- Novo paradigma para execução de políticas públicas de desenvolvimento regional

Perspectivas futuras:

- Continuidade e expansão do modelo
- Incorporação de novas tecnologias e metodologias
- Aprimoramento contínuo dos processos
- Possibilidade de replicação para outras regiões e instituições



Obrigado

X Fórum Nacional das Transferências e Parcerias da União

Um universo de possibilidades para a gestão pública

André Celso Lima
andre.lima@sudeco.gov.br

Stenio Barboza
stenio.barboza@sudeco.gov.br

REALIZAÇÃO



MINISTÉRIO DA
GESTÃO E DA INOVAÇÃO
EM SERVIÇOS PÚBLICOS



PATROCÍNIO-MASTER



PATROCÍNIO



Agência Brasileira de
Desenvolvimento Industrial



MINISTÉRIO DA
SAÚDE



APOIO



CO-REALIZAÇÃO

